



Acampamento de Jovens do Bloco de Esquerda

O acampamento de jovens do Bloco é um espaço de encontro e de partilha entre os que lutam contra um sistema que nos quer obedientes e explorados. É um espaço aberto onde experimentamos um mundo sem hierarquias e sem opressões. Onde nos juntamos, com o prazer de nos sentirmos vivos, revolucionários.

Com debates sobre educação, precariedade, sexualidades ou crise, workshops políticos e culturais, festas, teatro, dança, música e muito convívio e imaginação, este acampamento é o ensaio da mudança que queremos ser no mundo. Um mundo que é nosso, onde as discriminações e os preconceitos são deixados à porta.

Na construção deste outro mundo que é possível, falta uma peça: TU!

21 - 25 Julho Bioparque - São Pedro do Sul
30€ OS DIAS TODOS, 20€ FIM-DE-SEMANA

(TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO E ESTADIA INCLUIDOS)
inscreve-te em acampamentoliberalde@gmail.com
ou 213 510 510

"Um bom puzzle é uma coisa justa. Ninguém está a mentir. É muito claro e o problema depende apenas de ti."

Erno Rubik



21 - 25 Julho
Bioparque
São Pedro do Sul



**"Se podes olhar, vê.
Se podes ver, repara."
O MUNDO ÀS AVESSEAS**

Livro dos Conselhos

**Dizem-nos que vivemos
no mundo possível.
Que já tudo foi
tentado e que não
há nada a inventar.
Que o que existe é
inevitável e que não há
alternativa ao
capitalismo e à
discriminação. Mas há
outros modos de ver.**

ALAMPAMENTO DE JOVENS
Liberdade 2010

QUANTAS PESSOAS É PRECISO CONDENAR À MISÉRIA PARA PRODUIR UM RICO?

Há cerca de 2 milhões de pobres em Portugal. A esmagadora maioria dos pobres são trabalhadores. O dinheiro para offshores ronda os de 16 mil milhões de euros. A fraude e a evasão fiscal significam um desperdício de 30 mil milhões de euros, 12 vezes o total do Orçamento de Estado para o Ensino Superior. Apesar de ser a prestação social mais fiscalizada em Portugal, o valor médio do Rendimento Social de Inserção é de 84,93 euros por mês. António Mexia da EDP recebeu, no ano de 2009, 3,1 milhões de euros em salários e prémios, 10 vezes o salário de Barack Obama, 3 vezes o salário do Presidente da Microsoft. Zeinal Bava, da PT, recebeu 2,5 milhões.

Desigualdade, salários baixos, precariedade e desemprego significam pobreza e exploração. O Governo diz-nos que é preciso apertar o cinto. Mas o cinto dos ricos nunca aperta.

O BLOCO PROPÕE:

- Serviços públicos para todos e subida dos salários para combater a pobreza
- Um imposto sobre as grandes fortunas, para financiar o apoio social e a solidariedade e um imposto especial sobre os bónus dos gestores
- Acabar com os offshores e com o segredo bancário, para obrigar os ricos que fogem aos pagar o que
- Taxar todas as mais valias da bolsa, que hoje não pagam imposto.

GUERRA À CULTURA DA GUERRA

Em 2010, ano de grandes cortes orçamentais, o orçamento de Estado para a Defesa, apresentado pelo PS, aumentou para 2200 milhões de euros. O Orçamento para a Cultura é de 236 milhões. 75 milhões de euros é o valor atribuído por Portugal para o conjunto das missões militares no estrangeiro. Cada submarino que o Estado comprou custa 500 milhões de euros, valor que equivale a metade dos abonos de família pagos em 2009.

Este Governo investe 10 vezes mais na guerra do que na cultura. A cultura da guerra é a violência, a dominação e a pilhagem de recursos à escala mundial. A NATO vai reunir em Portugal no final deste ano. Por nós, não são bem-vindos e vamos fazer com que o saibam.

O BLOCO PROPÕE:

- Reduzir o Orçamento para a Defesa e recuperar os 2 mil milhões de euros gastos nos submarinos de Paulo Portas
- A retirada imediata das tropas portuguesas que estão no Afeganistão
- A saída de Portugal da NATO e uma política de paz e cooperação
- Duplicar o Orçamento para a Cultura, até chegar a 1%, para apoiar o cinema, a música, o teatro, a dança, a descentralização da criação cultural em todo o território

PROPINEM AS GRANDES FORTUNAS

1/3 dos alunos mais pobres abandonaram o Ensino Superior em 10 anos. O prazo médio de resposta a um pedido de bolsa é de cerca de 5 meses. E 70% dos estudantes bolsistas recebem apenas o equivalente às propinas. Mais de 11 mil estudantes foram já empurrados para o sistema de empréstimo, devendo mais de 130 milhões de euros à banca. Neste momento, há mais empresas externas à escola (3) a participar nos Conselhos Gerais do que alunos (1 por cada regime diurno e nocturno). Os alunos esperam há 24 anos pela Educação Sexual nas escolas.

Sem acesso à educação e ao conhecimento, não há democracia. Mas cada vez mais se transforma o ensino num negócio e os estudantes em clientes. Não tem de ser assim. As escolas podem ser um espaço nosso, de democracia e pensamento crítico.

O BLOCO PROPÕE

- O fim das propinas e o reforço da acção social, com prazo máximo de um mês para resposta aos pedidos de bolsa, com processos de candidatura mais simples e com a inclusão de estudantes imigrantes
- A redução do número de alunos por turma
- Educação sexual a sério, com um espaço no horário de gabinetes de atendimento nas escolas e distribuição de preservativos
- O fim das aulas de substituição e espaços de lazer e de trabalho em que os estudantes possam estar
- Democracia na gestão das escolas, com participação dos estudantes e onde a sua voz conte.

AS NOSSAS VIDAS VALEM MAIS QUE OS LUCROS DELES

> Em Portugal há cerca de 2 milhões de trabalhadores desempregados no país. Actualmente, há 730 mil novos trabalhadores (contratados há menos de 12 meses) são precários. 400 mil pessoas recebem o Salário Mínimo, de 475€. Uma parte destes trabalhadores é pobre.

O capitalismo precisa do desemprego e da precariedade para baixar salários e para impor a lei da selva. Dos falsos recibos verdes às empresas de trabalho temporário, tudo é utilizado para nos impedirem de ter um contrato e trabalho com direitos. O resultado são vidas congeladas, exploração e incapacidade de planearmos o nosso futuro.

O BLOCO PROPÕE:

- O fim dos falsos recibos verdes e a proibição do recurso ao trabalho temporário para funções permanentes
- Estágios remunerados e o fim do novo trabalho escravo
- Um programa de reabilitação urbana que criaria 60 mil empregos e que devolveria as cidades às pessoas



Bloco
de Esquerda